

Comissão obtém quorum e aprova projetos em pauta

29 DEZ 1990

JORNAL DE BRASÍLIA

J. Aurélio de Abreu

A sessão da Comissão Representativa do Congresso Nacional quase não foi realizada, porque faltava apenas um deputado para completar o número necessário para a votação dos dois únicos projetos na pauta. A mobilização dos parlamentares foi promovida pelo presidente da Empresa de Correios e Telegráfos (ECT), José Carlos Rocha Lima, interessado na liberação de 28 bilhões de cruzeiros — um dos projetos em votação. Os recursos são provenientes de transferência do Banco do Brasil e Petrobrás e se não houvesse o repasse o dinheiro ficaria no Tesouro Nacional. Ontem foi aprovado uma parte de Cr\$ 603 milhões para a Fundação Educar.

Na quarta-feira, a sessão não pode ser realizada porque faltavam dois deputados. Ontem os deputados Tidei de Lima (PMDB-SP) e Rita Camata (PMDB-ES) chegaram a tempo para o início da sessão, mas Oswaldo Almeida (PL-RJ), que esteve na reunião de quarta-feira, não compareceu. A partir daí, co-

meçou a novela para se conseguir a presença de mais um parlamentar, já que são necessários 9 deputados para votar. O deputado Leomar Quintanilha (PDC-TO) também estava presente, mas como era suplente do PDC, que já tinha como titular o deputado Gidel Dantas (PDC-CE), não poderia assumir.

Pressão

Os deputados ainda tentaram pressionar o presidente do Congresso Nacional, senador Nelson Carneiro, a aceitar que Leomar Quintanilha assumisse, mas Carneiro ponderou que a composição da Comissão Representativa obedecia o critério da proporcionalidade e, por isso, o PDC não poderia ter mais de um de seus membros como titular. Assim, era necessário que, ou se buscasse o suplente do PL, para substituir Oswaldo Almeida, ou mais um do PMDB para completar a lista.

O senador Moisés Abrão (PDC-TO) conseguiu localizar o deputado João Natal (PMDB-GO), que estava em Goiânia numa festa de confraternização com 40 prefeitos da região onde ele tem sua base políti-

ca. Enquanto isso, os parlamentares permaneciam no plenário à espera do início da reunião. O próprio Moisés conseguiu emprestado um avião particular para trazer Natal de Goiânia. Logo começou a circular entre os parlamentares a notícia de que João Natal havia se recusado a entrar num avião Seneca. "Só viajo se for de Mitsubshi", teria exigido. Mas, esta versão foi contestada pelo próprio João Natal. Ele explicou que chegou ao aeroporto e nem prestou atenção no modelo do avião, porque "estava mais preocupado em chegar a tempo de cumprir a missão" que lhe cabia. Alguns deputados, em tom de brincadeira, o saudaram dizendo que ele havia deixado de ser João Natal para se transformar em "João Ano Novo".

Lanche

Quando a espera já cansava os deputados no plenário, por volta de 14h30 o senador Nelson Carneiro aproximou-se de um grupo de parlamentares que conversava e anunciou: "Tenho uma boa notícia

para vocês". Logo houve uma explosão de alegria: "Os deputados que faltavam chegaram", exclamou Tidei de Lima. "Não é nada disso", respondeu Nelson Carneiro, "eu consegui biscoito e cafezinho para vocês lançarem em meu gabinete". Todos então foram descansar da espera na sala do presidente do Congresso Nacional.

Exatamente às 15h00 chegou o presidente da ECT, que com ar de cansaço e de nervoso anunciou: "O homem chegou". Imediatamente a sessão teve início, mas cinco minutos depois estava encerrada com a aprovação dos 28 bilhões para a ECT e 603 milhões para a Fundação Educar. O senador Nelson Carneiro informou que a Comissão só será convocada se houver novos projetos a serem apreciados. Estavam presentes à sessão de ontem os deputados Genebaldo Correia, Paes Landim, Waldir Campelo, Gidel Dantas, João Natal, Rita Camata, Tidei de Lima, José Gomes e Aécio Borba, além dos senadores Pompeu de Souza, Mauro Benevides, Maurício Corrêa, Nelson Carneiro, Moisés Abrão e Mário Maia.